

Uma história da difusão das Escrituras Sagradas: a atuação das Sociedades Bíblicas no Brasil

Orientador: Luís Corrêa Lima

Doutoranda: Acyr de Gerone Junior

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Esta tese foi desenvolvida com o objetivo de analisar a história da difusão das Sagradas Escrituras por meio da atuação das Sociedades Bíblicas no Brasil. Para melhor contextualizar a temática, a caminhada teve início no tempo da transmissão oral da Palavra de Deus, antes de qualquer registro por escrito, e se desenvolveu pelos diversos contextos em que as Escrituras acompanharam o povo de Deus na história, tanto na realidade do povo de Israel quanto na perspectiva da igreja cristã. O trabalho de difusão das Escrituras, realizado pelas Sociedades Bíblicas no Brasil, constituiu o objeto principal do estudo. Analisou-se como se deu o processo de chegada e o desenvolvimento do trabalho das Sociedades Bíblicas em quase duzentos anos de atividades no país. De forma específica, discorreu-se sobre o trabalho realizado pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) desde a sua fundação, em 1948. Esse trabalho foi analisado a partir do ciclo de vida da Bíblia, método utilizado para a SBB tornar a Bíblia disponível, acessível e relevante na sociedade e na igreja. O trabalho foi desenvolvido sob as bases de uma pesquisa histórica. Sua área de concentração foi estabelecida na teologia sistemática-pastoral. O objeto material foi a análise da caminhada histórica do trabalho de difusão das Escrituras Sagradas realizado pelas Sociedades Bíblicas no Brasil, especialmente a SBB. O objeto formal foi desenvolvido com as contribuições de Luiz Antonio Giral di. Metodologicamente, a pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica, contemplada por historiadores e biblistas que são referenciais em relação a temática proposta. Foram também utilizadas pesquisas em documentos oficiais disponibilizados pela SBB. No último capítulo foram utilizados além da descrição histórica, uma análise de conteúdo com base nas atividades desenvolvidas pela SBB por meio do ciclo de vida da Bíblia. Os resultados evidenciaram que o trabalho de difusão das Escrituras,

desenvolvido pelas Sociedades Bíblicas no Brasil, em especial a SBB, tem contribuído de forma significativa com a igreja e a realidade da sociedade brasileira em diversos aspectos.

Palavras-chave: Sociedade Bíblica do Brasil. Bíblia. Teologia.

Por um aconselhamento pastoral integral a partir do diálogo entre teologia e demais Ciências humanas

Orientador: Abimar Oliveira de Moraes

Doutorando: Aloísio Said Bacelar

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

A tese trata do aconselhamento pastoral em perspectiva integral. Dessa forma, apresenta tanto uma breve análise dos traços característicos deste tempo e suas influências sobre os sujeitos humanos, com ênfase nos aspectos que tendem a desestabilizar a experiência existencial, quanto discorre sobre as mais destacadas escolas de aconselhamento pastoral, suas intuições e estratégias de acolhimento das inquietudes e angústias dos que demandam apoio e cuidado. Evidencia a relevância da elaboração de novo modelo de aconselhamento capaz de lidar com a intricada gramática do sofrimento em nossos dias. Para tanto, destaca a necessidade vital da renovação de esforços que visem superar os dualismos que empobrecem as ações curativas da Igreja Cristã, bem como ultrapassar as barreiras que impedem a enriquecedora troca conversacional entre os diversos saberes e entre as variadas comunidades de fé. A pesquisa aponta ainda para Cristo, maravilhoso conselheiro, como modelo por excelência da atividade e ação dos eclesianos e das eclesianas engajados na promoção do bem-estar integral da família humana. Além disso, reflete sobre a tradição do povo de Deus e a natureza terapêutica da igreja como fontes de inspiração e motivação para a prática do cuidado interpessoal. Conclui que o aconselhamento pastoral integral, por consequência, dialógico, ecumênico, honestamente aberto para interações francas, respeitosas e enriquecedoras, consiste na expressão mais eficaz e abrangente dessa modalidade de ajuda oferecida pela comunidade Cristã. Este trabalho busca dar contribuição singular para o desenvolvimento deste modelo de aconselhamento.

Palavras-chave: Aconselhamento pastoral. Conselheiros. Sofrimento.

Uma Neocristandade no Brasil: a atuação do Cardeal Leme para tornar o Brasil um país Católico

Orientador: Luís Corrêa Lima

Doutorando: André Phillipe Pereira

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

A neocristandade no Brasil foi uma tentativa de restaurar o catolicismo no Brasil, em plena continuidade com a Igreja Universal. Este trabalho analisa a atuação do segundo Cardeal brasileiro Dom Sebastião Leme da Silveira Cintra e sua contribuição no processo de neocristandade na Igreja Católica do Brasil entre os anos de 1920-1940. Dom Leme exerceu enorme influência na Igreja do Brasil, usando da cultura, dos meios de comunicação, da aproximação com o Governo, da arrematamento das massas e dos intelectuais neste processo. Foi o mais expressivo episcopado, no país, na tentativa de revitalizar os valores e o sentido do catolicismo na sociedade brasileira moderna. Por meio de um programa em plena união com a Igreja Universal, esse Cardeal deu passos profundos em vários campos da sociedade, buscando implantar e reformar o espírito católico. Para tanto, da implementou leis e práticas religiosas, aumentando e incentivando, sobretudo, as devoções a eucaristia, ao Sagrado Coração de Jesus, a Nossa senhora e o amor e obediência ao Papa. Observa-se o conceito de neocristandade como chave de compreensão do catolicismo moderno e das discussões em torno da modernidade. Discute-se o entendimento do conceito com base no pontificado do Papa Leão XIII, porém aprofundando com os pontificados de Pio X, Bento XV e Pio XI. A neocristandade no Brasil é compreendida, portanto, a partir das características apresentadas pela Igreja Romana e trazida para a realidade brasileira. A pesquisa apoia-se numa ampla bibliografia, nas atas de visitas pastorais, comunicados e avisos diocesanos, artigos publicados em relação ao tema, pesquisa em documentos nos arquivos das Arquidioceses de Curitiba, São Paulo e sobretudo do Rio de Janeiro. Focaliza-se neste trabalho a relação Igreja Estado, no período proposto, e a

relação da hierarquia eclesiástica com os fiéis leigos e o empenho de uma elite intelectual para instaurar uma neocristandade no Brasil.

Palavras-chave: Neocristandade. Dom Leme. Igreja Romana.

“Tristeza não tem fim, felicidade sim” (?): dramas humanos presentes em Orfeu da Conceição em diálogo com a Escatologia Cristã

Orientador: Cesar Augusto Kuzma

Doutorando: Cleber Diniz Torres

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

O presente trabalho procura desenvolver mais um diálogo entre teologia e literatura. Tomando como referenciais a escatologia cristã e Orfeu da Conceição de Vinícius de Moraes, a pesquisa discorrerá sobre temas como sofrimento, morte e luto, correspondentes entre si nestas suas fontes principais, visando encontrar contribuições para uma teologia mais relevante e acessível. Num primeiro momento, serão levantadas as informações a respeito do poeta e sua obra especificando informações relativas à peça teatral com vistas a demonstrar como nela é expresso, da parte do poeta, opiniões sobre os temas do sofrimento, da morte e do luto. Para isso serão examinadas: as questões relativas à violência presente nas brigas descritas pelo poeta; as duas mortes ocorridas na narrativa; e, os lutos vividos pelas personagens da peça. Num segundo momento, serão apresentados pareceres teóricos da teologia relativos aos temas do sofrimento, em suas causas e em sua presença incontestável na realidade humana; da morte, entendida como parte constitutiva da vida e como expressão limite da existência; e do luto, enquanto expressão de amor do enlutado por aqueles que se foram. Essas proposições têm por objetivo acrescer à pesquisa a chave de leitura da peça teatral, a fim de desenvolver sustentação teológica para o diálogo pretendido. Num terceiro momento, a pesquisa realizará a síntese entre os dois campos do saber, a literatura e a teologia, demonstrando suas correspondências entre os temas do sofrimento, da morte e do luto em ambas e contribuições por elas oferecidas para o campo teológico.

Palavras-chave: Literatura. Escatologia. Vinícius de Moraes.

A Igreja das Minas e a Igreja dos Gerais: uma análise comparada da recepção do Concílio Vaticano II nas Igrejas locais de Mariana e de Montes Claros

Orientador: Luís Corrêa Lima

Doutorando: Fábio Vieira de Souza

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

O presente trabalho retoma de forma sistemática, o percurso que marcou a caminhada do Povo de Deus nas Arquidioceses de Mariana e de Montes Claros, com ênfase no período pós-conciliar. A partir deste objetivo, revisitamos a história da formação do catolicismo nestas duas Igrejas locais do Estado de Minas Gerais, o que nos permite perceber como a Igreja Católica se consolidou na região mineradora e no norte de Minas. De posse destes dados históricos lidos á luz da teologia da recepção, voltamos o nosso olhar sobre Segundo Sínodo de Mariana e para a Terceira Assembleia diocesana de Pastoral de Montes Claros. A partir destes eventos diocesanos podemos verificar como o Vaticano II foi recebido por estas dioceses cerca de vinte e cinco anos depois da promulgação dos textos do Concílio.

Palavras-chave: Concílio Vaticano II. Teologia da Recepção.

Por uma santidade integral: a problemática do Dualismo no Pentecostalismo brasileiro e as contribuições de Karl Barth

Orientador: Luís Corrêa Lima

Doutorando: Jansen Racco Botelho de Melo

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

O Movimento Pentecostal é o ramo mais representativo do protestantismo brasileiro atual. É um Movimento que, historicamente, tem se comunicado com as classes menos favorecidas da sociedade brasileira e tem sido um Movimento Pneumatológico e Eclesial importante no cenário religioso hodierno. No Pentecostalismo, assim como no cristianismo ocidental em geral, a presença do dualismo tem sido um fator de distanciamento da proposta de Jesus e de distorções acerca da espiritualidade. O pensamento do teólogo suíço Karl Barth é um sistema de reflexão que trabalha com pontos muito parecidos com os do Pentecostalismo brasileiro, como a Pneumatologia, a Eclesiologia, a Espiritualidade, etc, porém, no pensamento barthiano percebemos os mesmos elementos sendo compreendidos de modo integral, num caminho de superação das distorções e aproximação da santidade proposta por Jesus de Nazaré.

Palavras-chave: Pentecostalismo. Dualismo. Integralidade.

O Deus de Jesus de Nazaré anunciado ao sujeito pós-moderno: uma leitura a partir das cristologias de Edward Schillebeeckx e Jürgen Moltmann

Orientadora: Maria Clara Lucchetti Bingemer

Doutorando: Jayro Alves Soares

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Esta pesquisa centra-se no estudo do tema O Deus de Jesus de Nazaré anunciado ao ser humano pós-moderno. Busca-se desenvolver o tema a partir das cristologias dos teólogos Edward Schillebeeckx e Jürgen Moltmann. A referida pesquisa visa à interação entre as imagens existenciais de Deus apresentadas pelos teólogos Schillebeeckx e Moltmann na práxis de Jesus de Nazaré, a fim de emoldurar bases para um resgate da genuína imagem humanizada e relacional de Deus para a vida do ser humano hodierno. O trabalho se desenvolve em quatro capítulos, que buscam estruturar esta tese: no primeiro descreve-se uma panorâmica construção da imagem existencial do ser humano, desde o paradigma racionalista moderno ao universo pós-moderno; no segundo propõe-se vislumbrar a face do Deus Abba de Edward Schillebeeckx em Jesus de Nazaré; no terceiro objetiva-se refletir sobre a face do Deus sofredor de Jürgen Moltmann em Jesus de Nazaré e no quarto, retomam-se os principais pontos das reflexões dos capítulos anteriores e pretende-se, a partir das leituras cristológicas de Schillebeeckx e Moltmann, propor, pelo enriquecimento peculiar de seus postulados, um resgate da imagem existencial do Deus anunciado por Jesus de Nazaré como modelo para uma reprodução ética fecunda à nossa época atual. As leituras cristológicas dos referidos teólogos propõem a imagem de um Deus sensibilizado, ávido por relacionar-se graciosamente com as pessoas e o mundo a sua volta. Uma sadia imagem a ser reproduzida pelo ser humano pós-moderno.

Palavras-chave: Pós-modernidade. Anúncio. Ser humano.

Edith Stein: Fé e Transformação Social na obra “A Ciência da Cruz”

Orientador: Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Doutorando: Luis Carlos de Carvalho Silva

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Visando ser uma pequena contribuição num campo ainda não explorado, esta tese aborda o aspecto da fé como elemento propulsor do ser humano para a transformação social na obra mística de Edith Stein: A Ciência da Cruz. Este tema é instigante em virtude de seus desdobramentos em várias áreas do saber como a política, religião, pedagogia, sociologia e direito. Edith Stein, ao escrever sobre a vida e obra de São João da Cruz, oferece os elementos da mística, tendo na fé a fonte transformadora da realidade social que ilumina a noite escura da vida. Nas entrelinhas da obra, Stein apresenta a sua concepção da pessoa humana e a missão que esta tem na sociedade. De forma metafórica a autora contempla em João da Cruz o drama existencial que ela mesma estava vivendo no embate com o nazismo e na busca pela união nupcial com Deus.

Palavras-chave: Fé. Transformação social. Empatia.

Mística Cristã e Literatura Fantástica: a experiência mística em C. S. Lewis e a literatura fantástica como caminho da mística cristã

Orientadora: Lúcia Pedrosa de Pádua

Doutoranda: Márcio Simão de Vasconcellos

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Esta tese busca relacionar mística cristã, que é o fundamento da própria teologia, e literatura fantástica compreendendo esta como lugar tanto da teologia como da experiência mística. Afirmamos, portanto, que a literatura fantástica constitui uma forma de expressão da mística cristã. O que há em comum entre as definições desses conceitos é a dimensão do mistério que ambos compartilham. Pois, por um lado, a mística nos lembra da inefabilidade divina, diante da qual toda expressão da linguagem, embora necessária à sistematização da fé, revela-se insuficiente, uma vez que a experiência de Deus ultrapassa os limites do conhecimento racional-lógico da realidade. Por outro lado, a literatura fantástica introduz no mundo cotidiano a dimensão do insólito, do fantástico, do maravilhoso que enriquece a própria vida. Ambas traduzem experiências que são inquietantes e fundamentais à vida humana. Estas experiências inquietantes estão intimamente vinculadas à dimensão teológica e mística da existência. Por isso, a literatura fantástica é capaz de transmitir experiências profundamente humanas, incluindo as experiências teológicas e místicas. A partir dessa relação, o objetivo é investigar a experiência pessoal e algumas obras ficcionais do escritor irlandês C. S. Lewis a fim de perceber como, seja em sua vida, seja em sua produção literária, Lewis aborda questões vinculadas à mística cristã e à teologia por meio do uso da literatura fantástica.

Palavras-chave: Mística cristã. Teologia. Literatura Fantástica.

Igreja presente e atuante no mundo: interpretação da proposta de “cristianismo arreligioso” de Dietrich Bonhoeffer à luz do conjunto de sua teologia

Orientadora: Maria Teresa de Freitas Cardoso

Doutorando: Marco Antonio Santos

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

A razão para a presença da Igreja no mundo está intimamente ligada à missão de Deus através Cristo. Sua relevância será decorrente de sua decisão em assumir participar do compromisso de Cristo. Dietrich Bonhoeffer demonstra através de sua vida e de sua teologia esse comprometimento de forma irrevogável. Para ele, Cristo não viveu para si, mas ilumina com sua existência para os outros o caminho a ser percorrido pela Igreja. O discipulado é o seguimento de Cristo também nessa prática. A religião, quando mal compreendida, ou quando se limita a pensar em Deus como “Deus ex machina”, como recurso ao qual se relegam os problemas, pode obscurecer o caminho da Igreja, razão pela qual emerge das reflexões de Bonhoeffer na prisão a proposta de um “cristianismo arreligioso”. Longe de pretender suprimir a religião ou negar a fé em Deus, Bonhoeffer busca a visibilidade da verdadeira religião através da qual Cristo se faz presente no mundo. Ele percebe que no mundo que se tornou adulto a Igreja deve sair da indiferença e assumir suas responsabilidades e, à semelhança de Cristo, “estar aí para os outros” através de uma nova linguagem e uma presença atuante no mundo, posicionando-se contra as injustiças e os sofrimentos, comunicando a mensagem libertadora de Jesus de Nazaré, que é uma mensagem de amor.

Palavras-chave: Igreja. Comunhão. Responsabilidade.

Mobilidade e Evangelização: o Atendimento Pastoral de Brasileiros Católicos no Exterior: o exemplo de Boston – América do Norte

Orientador: Joel Portella Amado

Doutorando: Murialdo Gasparet

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

A presente tese se propôs a analisar e responder, no âmbito teológico, como a Igreja Católica vive sua missão evangelizadora junto aos migrantes. Os processos migratórios podem ser experiências da vivência cristã, pois, em meio a percalços, sucessos e frustrações, podem possibilitar ao ser humano o encontro com Deus, em Jesus Cristo, na realidade concreta em que o ser humano se encontra. Assim, a Igreja Católica, na sua ação pastoral junto aos migrantes, deve ser marcada pela gratuidade, acolhida, misericórdia, justiça e pelo amor, fortalecendo o que há de melhor no ser humano. Para captar adequadamente o objeto material, isto é, a realidade da migração, a pesquisa optou por uma amostragem, centrando o foco das atenções na migração de brasileiros para uma região específica, a saber, Boston-Massachusetts-EUA. Através de pesquisa de campo, com perfil qualitativo, e do estudo bibliográfico das principais obras que tratam do assunto, buscou compreender o que ocorre com esta realidade migratória específica. Por ser uma tese teológica, o objeto formal foi recolhido no núcleo da experiência cristã, isto é, no encontro com Jesus Cristo e na adesão a uma comunidade eclesial e suas consequências. No encontro entre os dois objetos da pesquisa, percebeu-se a importância da relação entre fé e cultura, buscando compreender até que ponto a inserção numa nova cultura, no caso, a norte-americana, implica a perda ou a transformação da fé. As teorias migratórias e as conclusões teológicas revelaram valores e desafios para a Igreja Católica em sua missão evangelizadora, propondo ações concretas pastorais para e com os migrantes, independentemente do lugar onde estejam. O processo migratório analisado pela perspectiva da fé cristã induz a superação das estruturas rígidas e restritivas apresentadas como muros que cerceiam a liberdade e o sentido da existência humana num mundo diverso. É,

pois, preciso, em lugar de muros, construir pontes de diálogos e de trocas que valorizem a vida. É preciso saber discernir entre o que pertence efetivamente à experiência cristã e o que é mediação cultural para a vivência da mesma.

Palavras-chave: Migração. Igreja Católica. Evangelização.

Redimindo Masculinidades: representações e significados de masculinidades e violência na perspectiva de uma teologia pastoral Amazônica

Orientador: Abimar Oliveira de Moraes

Doutorando: Ricardo Gonçalves Castro

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

A tese analisa a relação entre as masculinidades, violência e religiosidade a partir do contexto Amazônico. Esta se volta para os significados das masculinidades encarnadas nas representações elaboradas dentro dos contextos interculturais e históricos da religiosidade amazônica. Masculinidades no plural quer expressar a diversidade de expressões que se constrói tanto na vida das pessoas, como nas expressões culturais e religiosas. A pesquisa usa da metodologia das teologias contextuais da libertação, porque se elabora a partir de aspectos da realidade cultural-religiosa de onde deriva compreensões críticas das representações teológicas sobre as masculinidades. As mediações teóricas são elaboradas a partir das perspectivas teológicas de gênero, feminista, pós-colonial e intercultural. O problema central desta pesquisa é a relação entre os vários significados de masculinidades presente nas representações religiosas e teológicas, como causa de violência ou possibilidade de redenção. A hegemonia de uma masculinidade construída a partir de estruturas coloniais violentas, princípios racionais e teológicos patriarcais, ao ser desconstruída, abre a possibilidade de melhor compreender e enriquecer a vivência humana nos seus modos plurais, no contexto Amazônico. Esta reflexão teológica procura oferecer significados teológicos atualizados, para que a vida humana e suas relações, sejam transformadas e manifestem os sinais do Reino de Deus. Masculinidades, são colocadas na esfera da história, da cultura e da religião que os homens habitam, elas são interculturais, híbridas, ou seja, não são estáveis, mas estão em constante processo de reformulação. Essa constatação é um aspecto importante para pensar possibilidades pastorais do cuidado de homens no âmbito eclesial. Uma antropologia pastoral das masculinidades se

fundamenta na perspectiva trinitária e kenótica, na releitura de suas representações bíblico-teológicas: êxodo, páscoa, kénosis, morte e ressurreição – da escravidão para a liberdade de filhos e filhas, da morte para a vida em plenitude. Masculinidades redimidas na Amazônia bebe das fontes cristãs, mas também da cultura milenar de seus povos, tornando-se ecológicas. A formação e vivência de novas identidades masculinas necessitam de processos iniciáticos, ou seja, adquirir uma consciência de si mesmo como pessoa – adquirir compreensão da corporeidade espiritual, subjetiva, intersubjetiva e chamada a vivência comunitária.

Palavras-chave: Masculinidades. Redenção. Cultura-religiosa amazônica.

O uso de Is 52,13–53,12 em Rm 5,12-21: uma análise a partir do Método exegético- interpretativo de G. K. Beale

Orientadora: Maria de Lourdes Corrêa Lima

Doutorando: Samuel Brandão de Oliveira

Área de Concentração: Teologia Bíblica

Linha de Pesquisa: Análise e Interpretação de Textos do Antigo e Novo Testamento

O uso do texto de Rm 5,12-21 quase exclusivamente nos debates a respeito da origem e da universalidade do pecado levou a uma supervalorização da discussão a respeito do segmento 12d, passando quase despercebidos aspectos fundamentais para a compreensão da mensagem teológica contida no texto paulino. Um desses aspectos transcurados foram as alusões a Is 53,11-12. A presente pesquisa pretende ser uma contribuição para que se possa perceber os efeitos produzidos por essas alusões nos contemporâneos de Paulo, as quais trazem à mente dos ouvintes/leitores a figura do Servo que por seu conhecimento justifica os muitos presentes no texto isaiano, como também as categorias bíblico-teológicas do Novo Êxodo e da Nova Criação contidas no seu contexto e com as quais está profundamente interligado. A partir disso, a recuperação do valor dessas alusões possibilitaria uma compreensão mais adequada do potencial hermenêutico, teológico e retórico da perícopes, o que resultaria em uma verdadeira contribuição para o debate teológico tendo-se em vista o espaço que a perícopes paulina ocupa em tal debate. A metodologia a ser utilizada será aquela proposta por G. K. Beale, a qual, contemplando os aspectos sincrônicos e diacrônicos da pesquisa, propõe uma análise exegético-interpretativa, mostrando-se assim muito adequada para que se possa perceber a intenção de Paulo ao utilizar o texto isaiano.

Palavras-chave: Servo sofredor. Adão. Graça.

Teologia Política Emancipadora: convergência possível entre ateísmo e mística

Orientador: Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Doutorando: Valdemar Figueredo Filho

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Analiso nesta pesquisa bibliográfica a mística cristã como promotora da emancipação humana. A definição de Modernidade enquanto autonomia humana fica relacionada com ambiente supostamente fértil para gerar ateus. Esta inferência encontra óbices decisivos. A teologia política emancipadora pode até ter início na experiência mística em que ocorrem fenômenos como o êxtase e a contemplação, no entanto, ela só será completa se for promotora da práxis, ações sociais públicas situadas na história. Entre ateus e místicos o elo possível é a emancipação humana. O sentido de hermenêutica, conforme o concebe Paul Ricoeur, se constitui como importante marco metodológico e teórico. O ateísmo Moderno é descrito pelas biografias e bibliografias pontuais dos “mestres da suspeita” (Ludwig Feuerbach, Karl Marx, Friedrich Nietzsche e Sigmund Freud), enquanto o sentido de místico não é representado na retórica apologética, mas na expressão do testemunho, seja dos filósofos (Henri Bergson, Paul Ricoeur e Gianni Vattimo) ou de teólogos (André Torres Queiruga, Jurgen Moltmann e John Baptist Metz). As melhores definições de fé são experiências existenciais. A teologia política é teologia se é mística. O ânimo trazido pela experiência com o Espírito Santo conduz a práxis do seguimento a Jesus, em que a face de Deus é buscada e a face do próximo é encontrada.

Palavras-chave: Comunicação Política. Ateísmo.